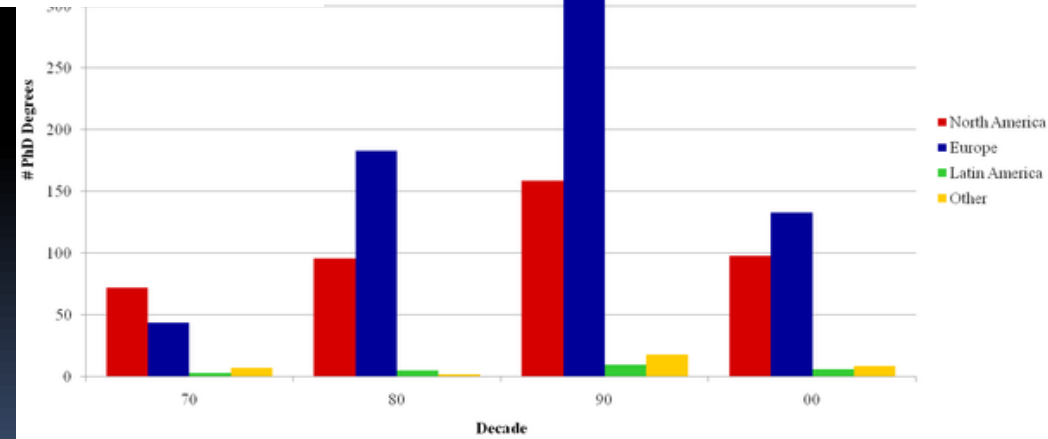
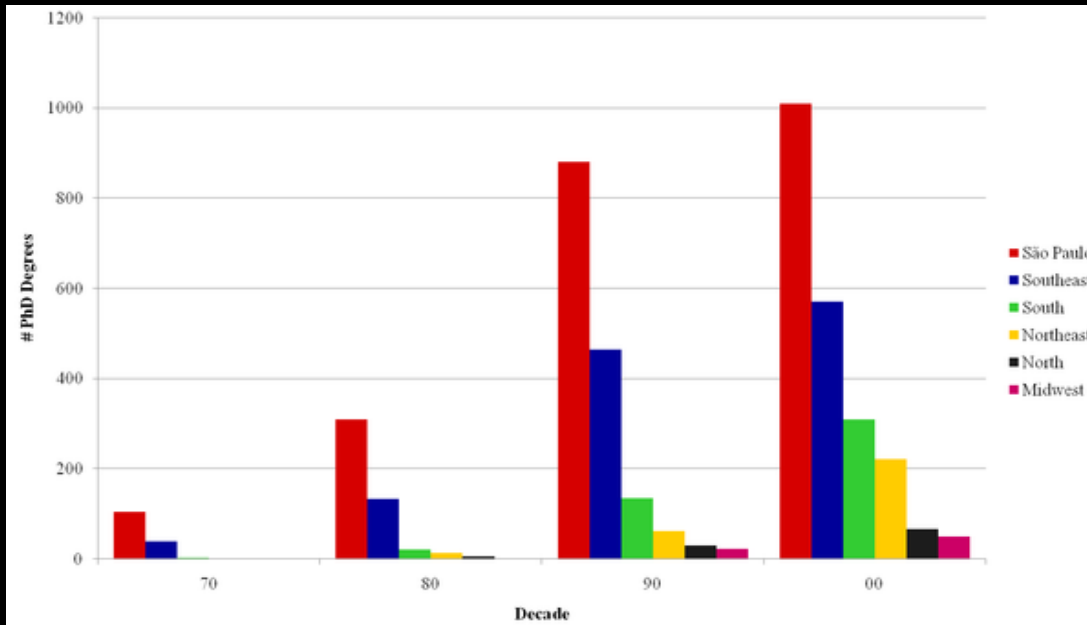




O PAPEL DA CAPES NA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

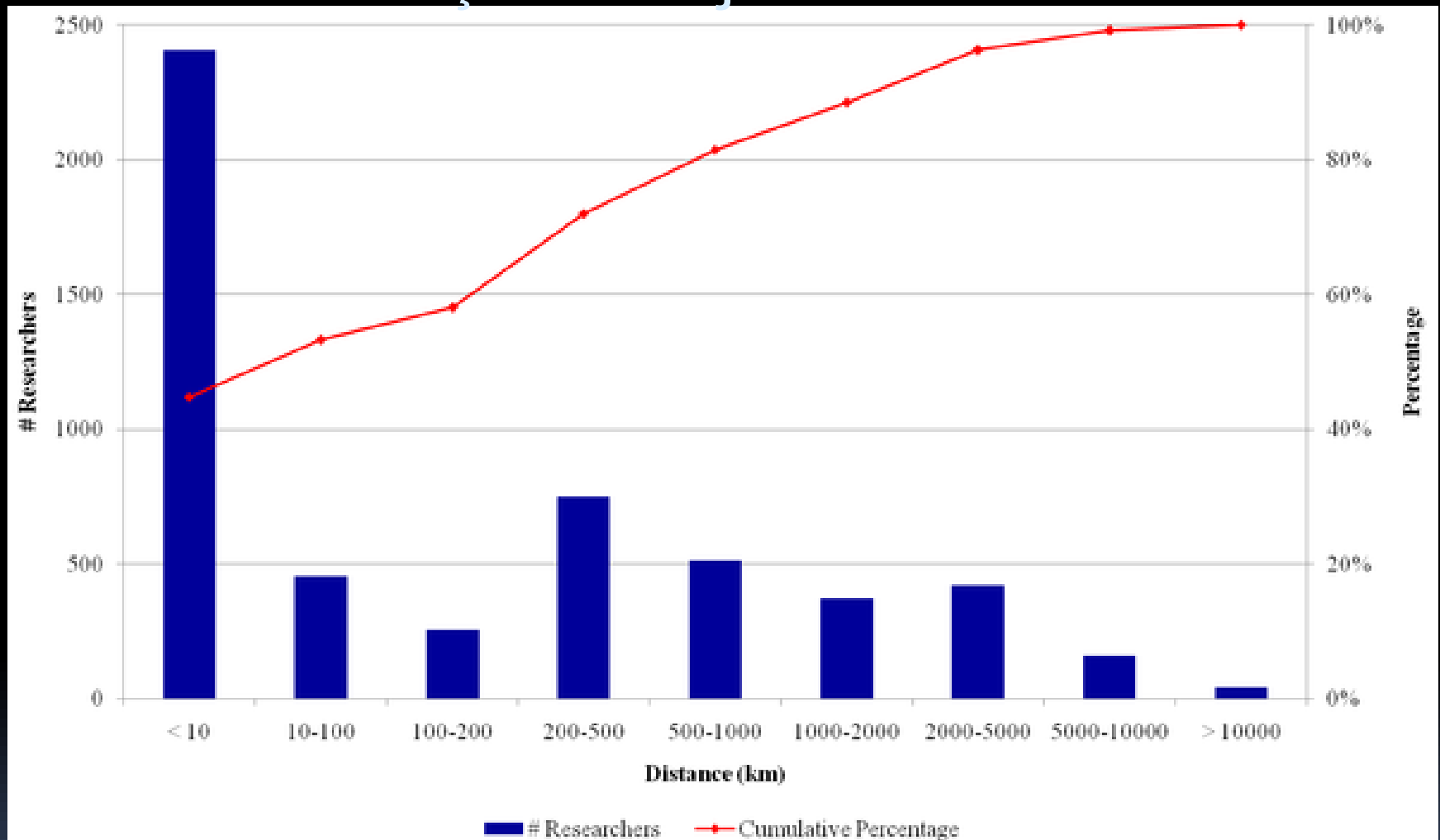
Professora Concepta (Connie) Margaret McManus Pimentel
Diretora de Relações Internacionais
Capes/MEC
<dri@capes.gov.br>

Diplomas de Doutorado por década – Distribuição nacional e internacional



Furtado CA, Davis CA Jr, Gonçalves MA, de Almeida JM (2015) A Spatiotemporal Analysis of Brazilian Science from the Perspective of Researchers' Career Trajectories. PLoS ONE 10(10): e0141528. doi:10.1371/journal.pone.0141528
<http://journals.plos.org/plosone/article?id=info:doi/10.1371/journal.pone.0141528>

Distribuição da distância entre a primeira e as últimas instituições nas trajetórias de carreira.



Furtado CA, Davis CA Jr, Gonçalves MA, de Almeida JM (2015) A Spatiotemporal Analysis of Brazilian Science from the Perspective of Researchers' Career Trajectories. PLoS ONE 10(10): e0141528. doi:10.1371/journal.pone.0141528
<http://journals.plos.org/plosone/article?id=info:doi/10.1371/journal.pone.0141528>

Experiências internacionais por modalidade

	% stages abroad
Undergraduate	5.78%
Master	6.94%
PhD	20.58%
Postdoctoral periods	62.46%

doi:10.1371/journal.pone.0141528.t008

- * 2727 dos 5400 pesquisadores tem alguma experiência no exterior
- * 21% dos pesquisadores dos INCT tem posdoc como única experiência no exterior
- * 20% fizeram PhD no exterior

Furtado CA, Davis CA Jr, Gonçalves MA, de Almeida JM (2015) A Spatiotemporal Analysis of Brazilian Science from the Perspective of Researchers' Career Trajectories. PLoS ONE 10(10): e0141528. doi:10.1371/journal.pone.0141528

<http://journals.plos.org/plosone/article?id=info:doi/10.1371/journal.pone.0141528>





Elsevier

- 63% dos pesquisadores nunca saíram do país
 - Impacto 24% em baixa da media mundial
 - Citados 40% menos
- Transitórias – 28,6%
 - Impacto 2x média mundial

A Capes e a Diretoria de Relações Internacionais

I'M A PHD STUDENT



WHAT MY FRIENDS THINK I DO



WHAT MY MOTHER THINKS I DO



WHAT SOCIETY THINKS I DO



WHAT MY ADVISOR THINKS I DO



WHAT I THINK I DO

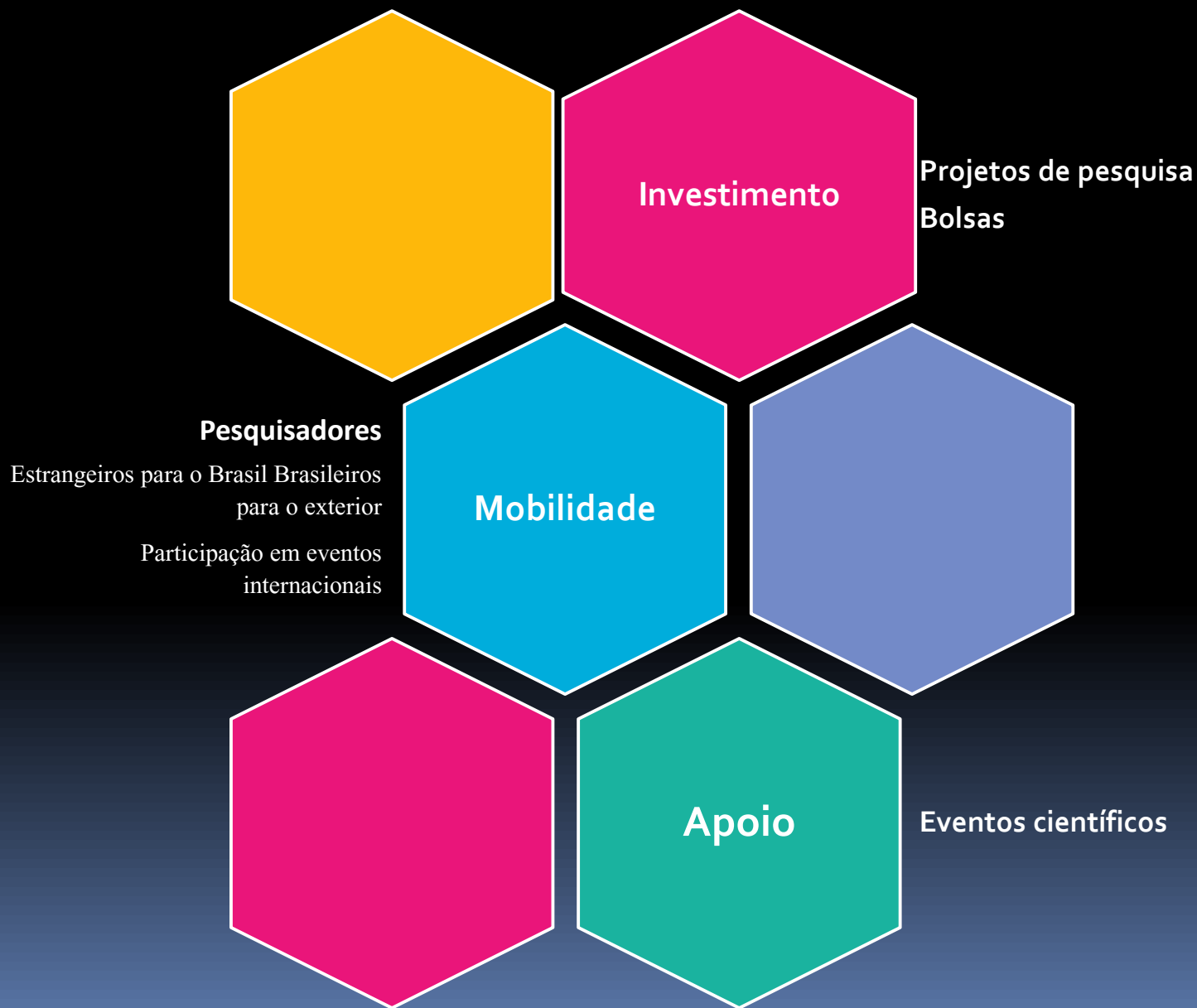


WHAT I ACTUALLY DO

Principais ações da Capes



Capes – Cooperação Internacional



Objetivos das ações de internacionalização da Capes

Formação de
pessoal qualificado
em nível superior

Pessoas treinadas nas técnicas
mais atuais

* resolução de problemas
nacionais e internacionais

* formação de grupos de pesquisa
internacionais,

* permite a imersão global para
pesquisadores brasileiros

Expansão da
cooperação
internacional

Apoio a projetos
conjuntos de
pesquisa

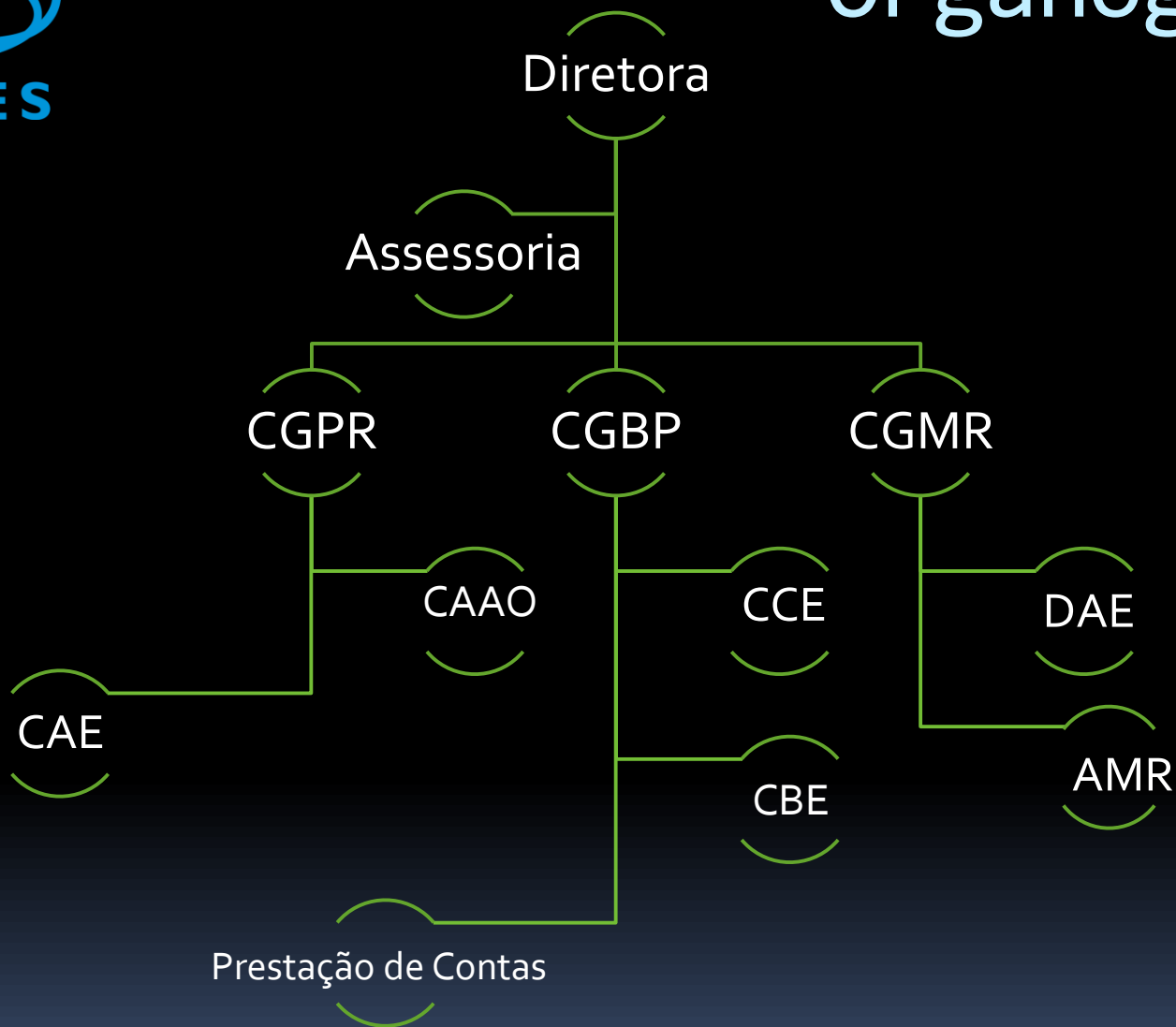
Principais ações da DRI

- Acordos bilaterais e multilaterais
 - Bolsas
 - Viagens
 - Reuniões
 - Projetos
- Ciências sem Fronteiras



BE PREPARED
YOU HAVE NO IDEA WHEN THE SHIT STORM WILL ENSUE

Organograma



DRI/Capes

CGPR

Coordenação Geral de
Programas

CGBP

Coordenação Geral
de Bolsas e Projetos

CGMR

Coordenação Geral de
Monitoramento e
Resultados

Coordenação Geral de Programas


- Acordos bilaterais e multilaterais
- Programas tradicionais
 - Humboldt DFG CBIE
 - DAAD AULP PLI
 - Cofecub REALP Jasso
 - Mincyt PEC-PG JSPS
 - NoPA Stint MES-Cuba
 - SIU CWRU TAMU
 - Fulbright
 - etc

Coordenação Geral de Bolsas e Projetos

- Doutorado Sanduiche
- Doutorado Pleno
- Estagio Sênior
- Pós-doutorado
- PVE
- BJT
- CsF



Coordenação Geral de Monitoramento e Resultados

- \$\$\$\$\$\$\$\$\$\$
 - Fechar as contas
 - 56 mil processos do CsF
 - My English On-line
 - 3 milhões de senhas
- 

Bolsistas Capes de graduação e pós-graduação pelo mundo - 2005



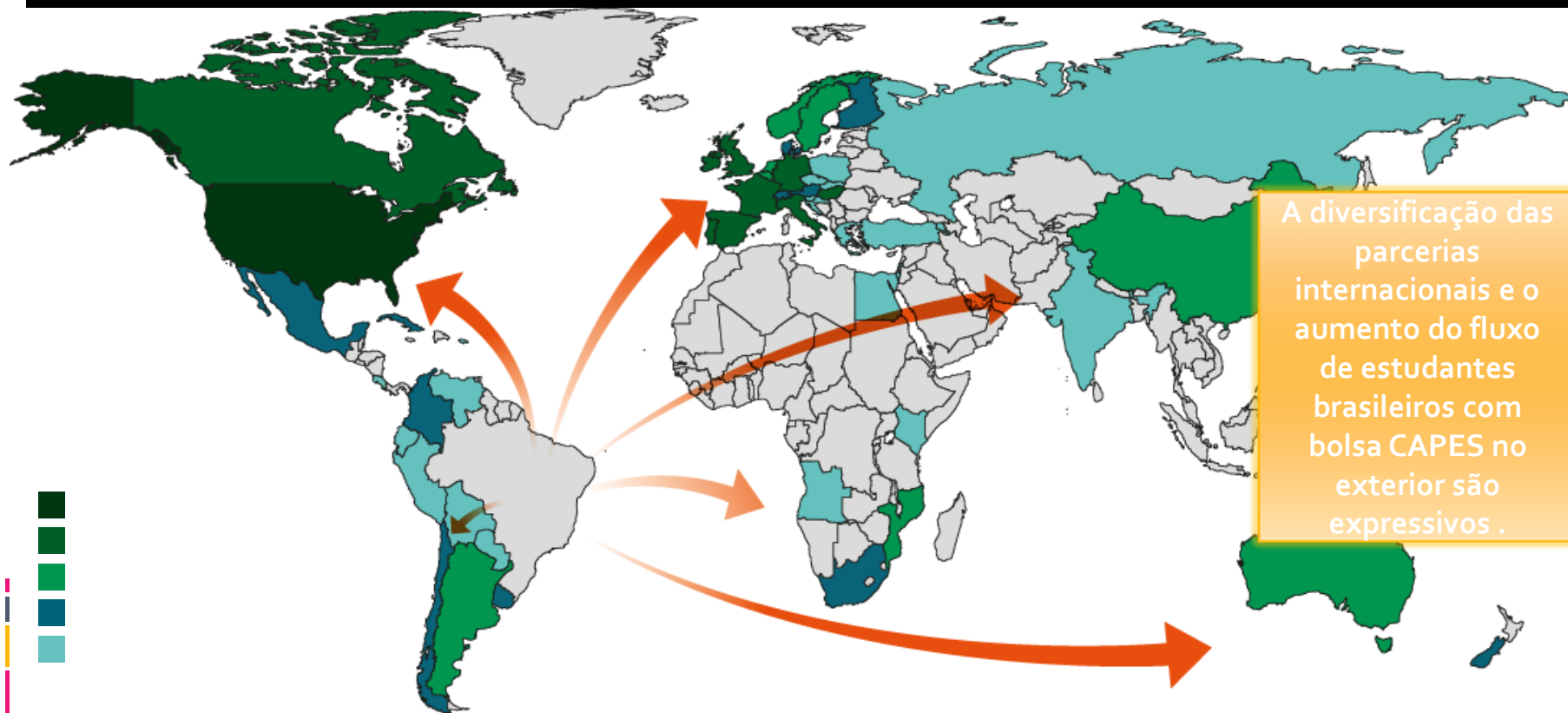
Estados Unidos da América 934
França 801
Alemanha 433
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte 283
Portugal 277
Espanha 266
Canadá 149
Itália 92

Austrália 56
Países Baixos (Holanda) 52
Argentina 29
Bélgica 29
Suíça 17
Suécia 15
Dinamarca 9
Nova Zelândia (Aotearoa) 9
México 9

Áustria 8
Israel 7
Equador 6
África do Sul 3
Chile 3
Finlândia 3
Irlanda 3
Japão 3
Hungria 2

Uruguai 2
Eslovênia 1
Grécia 1
Noruega 1
Polónia 1
Porto Rico 1
Rússia 1
Venezuela 1
Total: 5.675

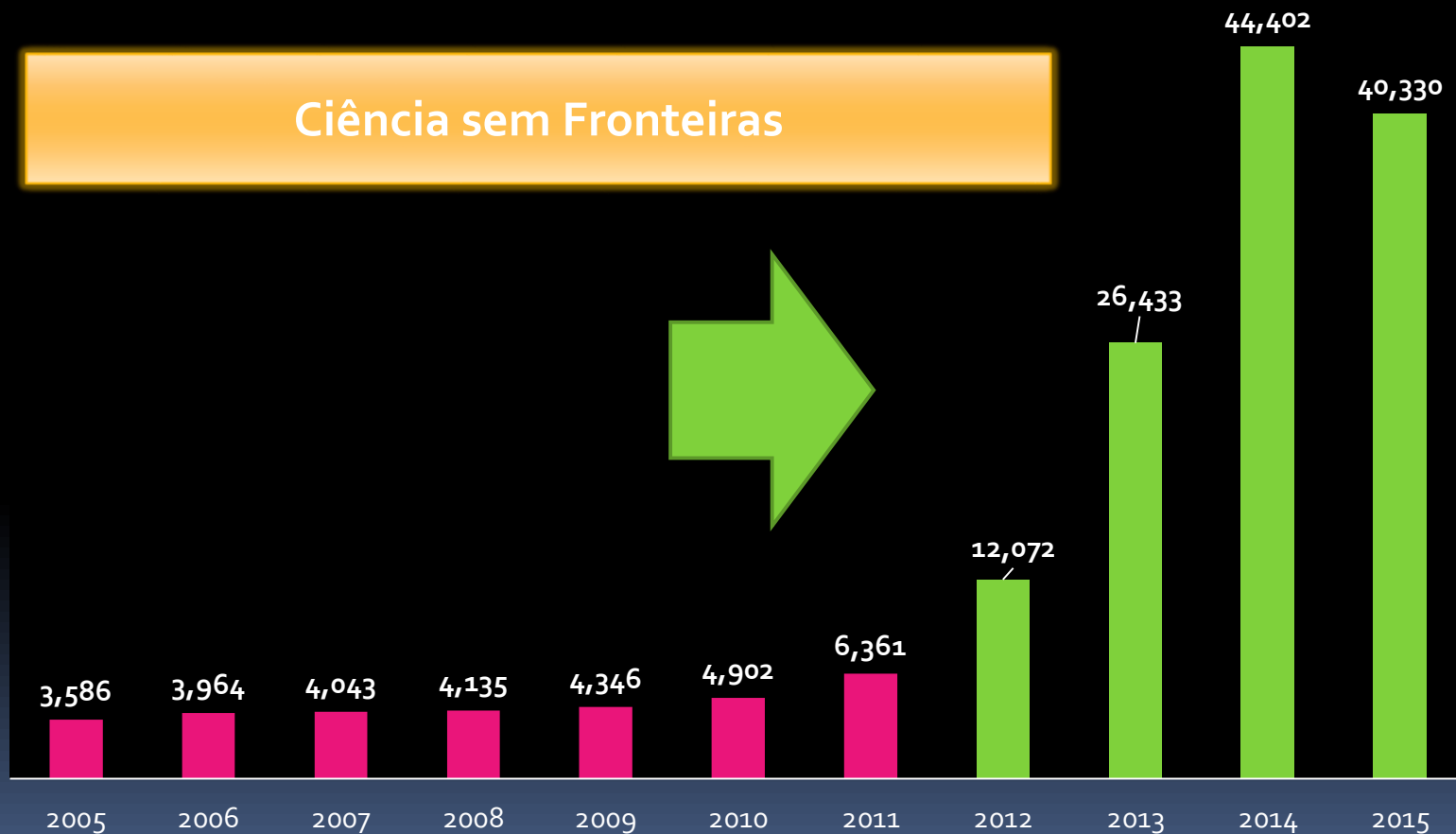
Bolsistas Capes de graduação e pós-graduação pelo mundo - 2015



Estados Unidos 17517	Espanha 993	Bélgica 106	Finlândia 25	São Tomé e Príncipe 5	Peru 2	Paraguai 1
França 4265	Japão 421	Dinamarca 100	Uruguai 22	Angola 5	Quênia 2	Porto Rico 1
Alemanha 4136	Austrália 354	México 73	Nova Zelândia 15	Costa Rica 4	Turquia 2	Rússia 1
Irlanda 2461	Holanda 325	Suíça 72	África do Sul 13	Israel 4	Venezuela 2	Taiwan 1
Itália 1828	Suécia 323	Áustria 67	Colômbia 13	Singapura 4	Armênia 1	Total: 40.330
Portugal 1815	Noruega 268	Timor-Leste 46	República Tcheca 8	Eslovênia 3	Croácia 1	
Hungria 1689	China 257	Cuba 35	Bolívia 7	Equador 2	Egito 1	
Canadá 1335	Moçambique 253	Cabo Verde 34	Polônia 6	Grécia 2	Eslováquia 1	
Reino Unido 1201	Argentina 162	Chile 32	Luxemburgo 5	Índia 2	Malta 1	

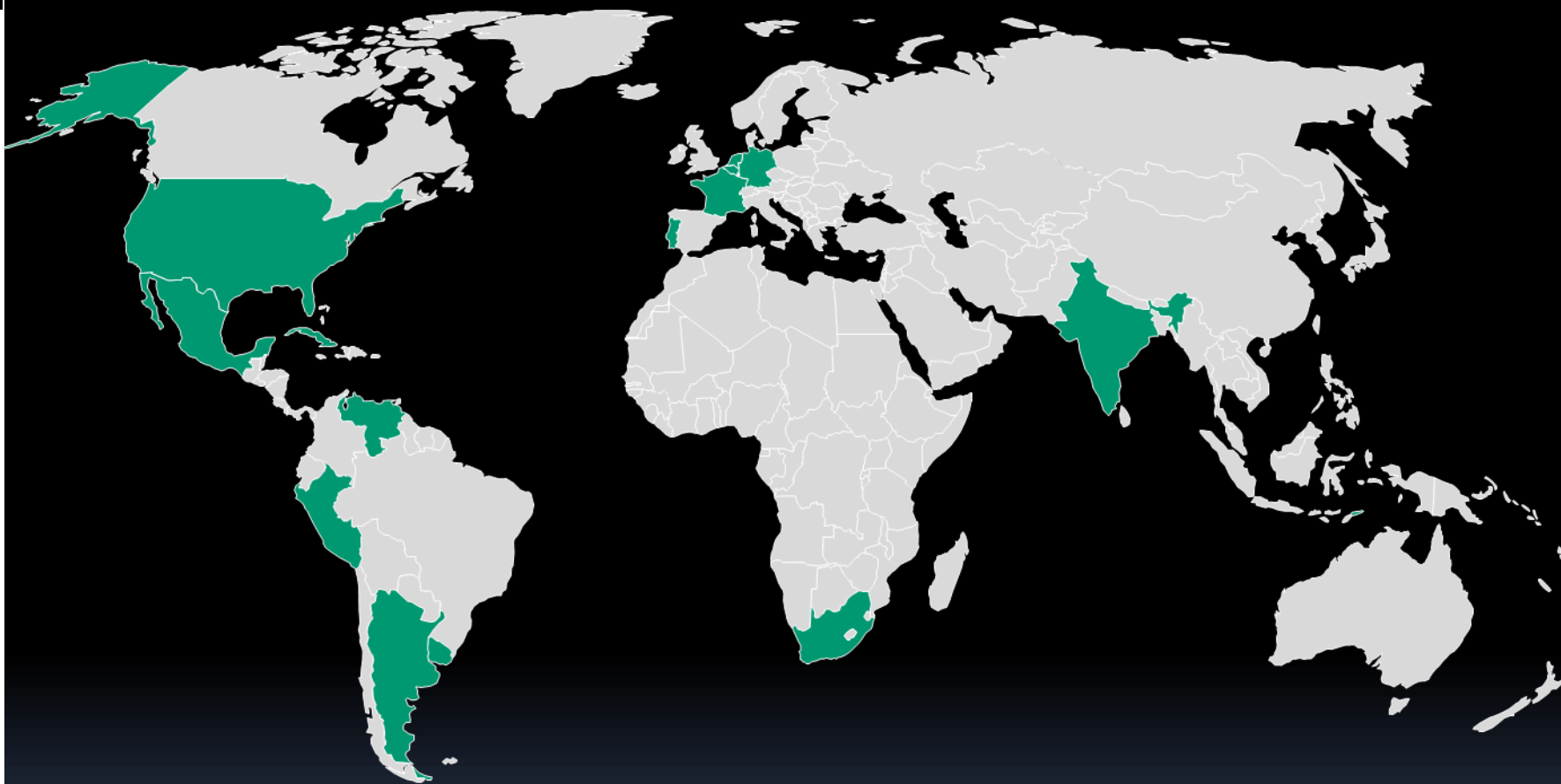
Número de Bolsas implementadas

Ciência sem Fronteiras



Source: DRI/Capes

Acordos assinados- antes 2010



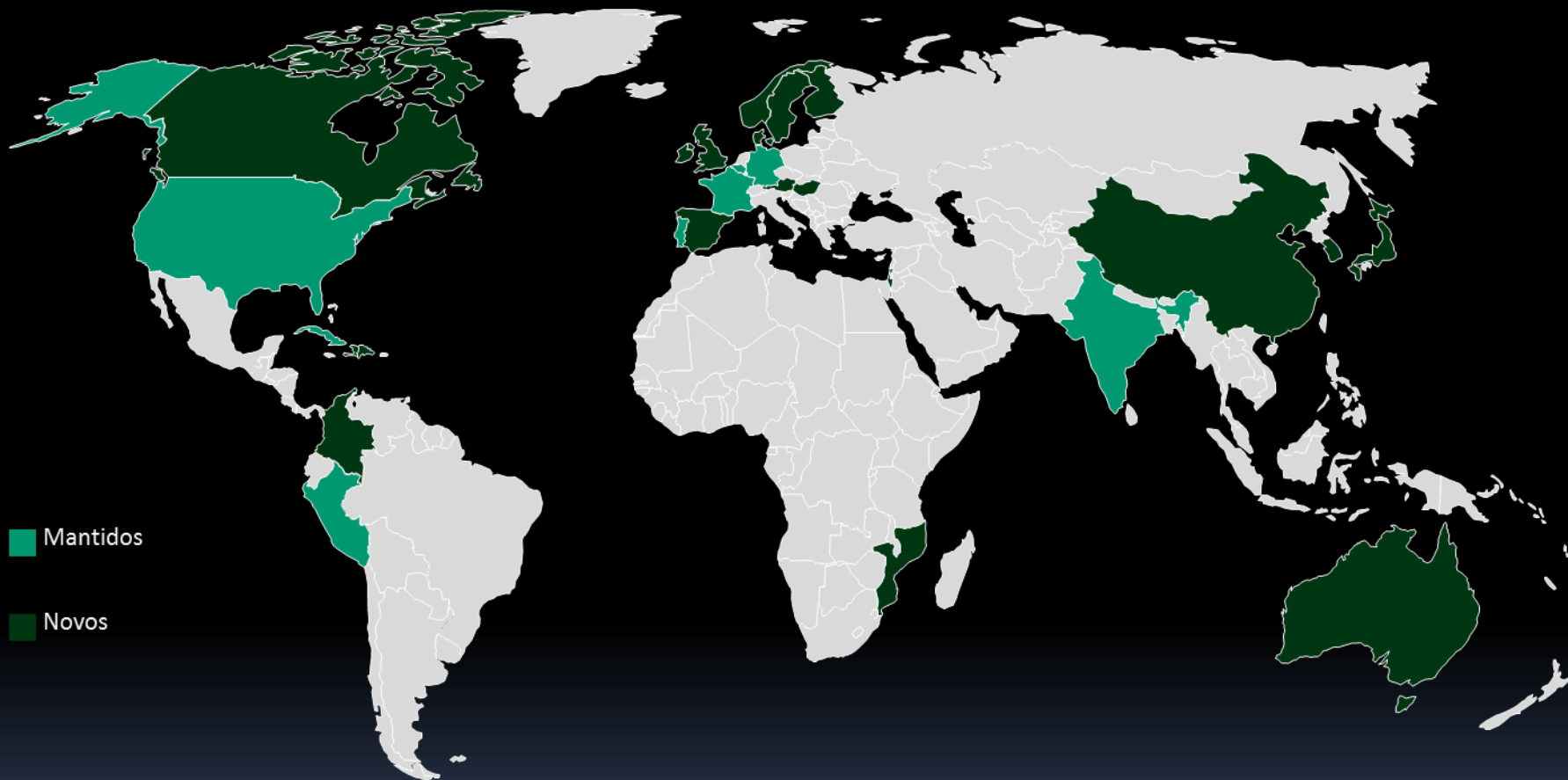
SOUTH AFRICA 1
GERMANY 6
ARGENTINA 3
BELGIUM 1
CAPE VERDE 1

CUBA 1
USA 3
FRANCE 2
NETHERLANDS 2
INDIA 1

MEXICO 2
PERU 1
PORTUGAL 1
EAST TIMOR 1
URUGUAY 1

VENEZUELA 1
MULTILATERAL 1
TOTAL 29

Acordos assinados – DEPOIS 2010



Mantidos

Novos

GERMANY 9
AUSTRALIA 2
AUSTRIA 8
BELGIUM 5
CANADA 14
CHINA 2
SINGAPORE

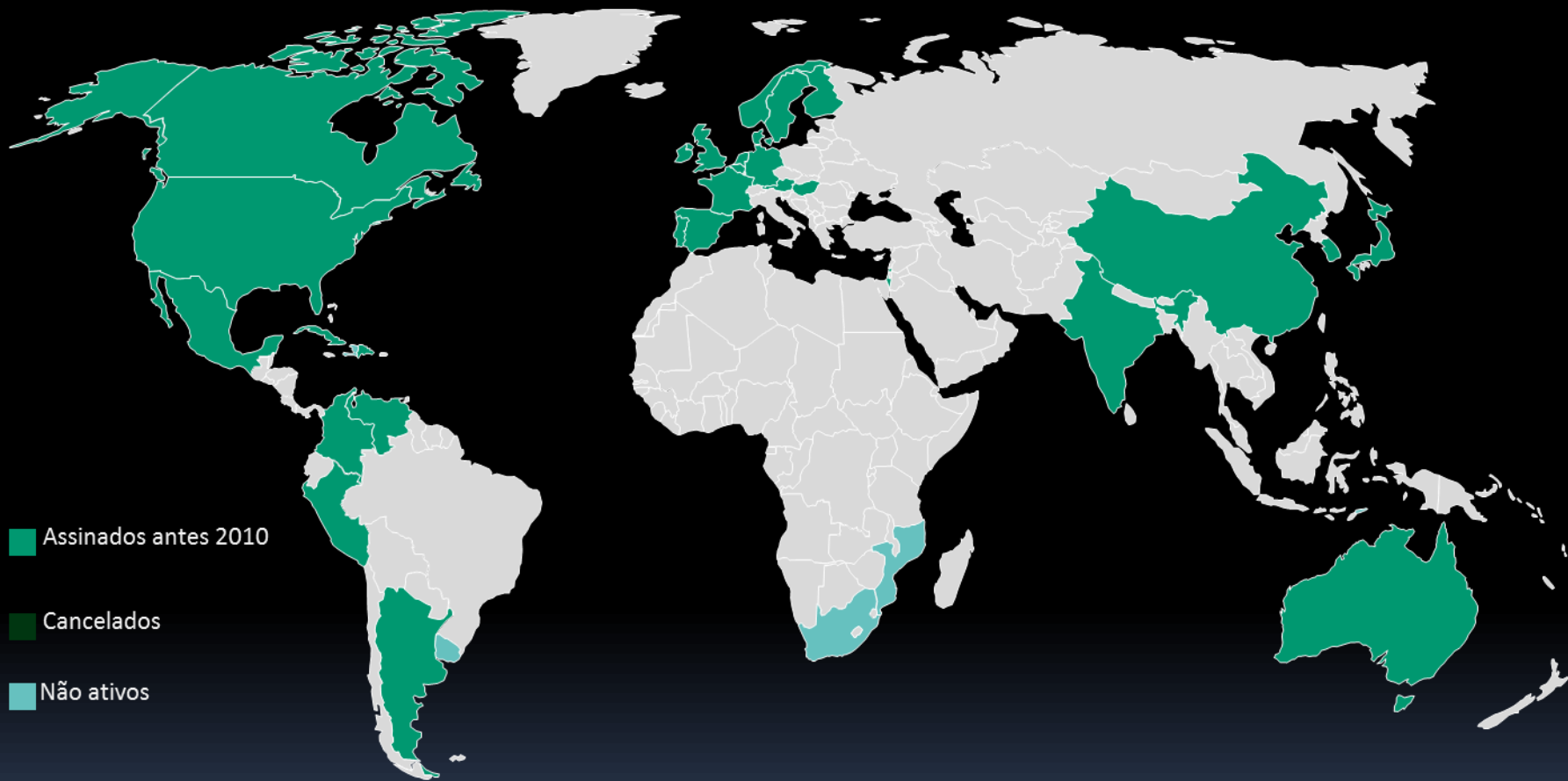
COLOMBIA 4
KOREA 2
CUBA 1
DENMARK 2
SPAIN 6
USA 60
FINLAND 1

FRANCE 6
HAITI 1
HUNGARY 4
INDIA 1
NETHERLANDS 2
ISRAEL 1
JAPAN 1

MOZAMBIQUE 1
NORWAY 1
PERU 1
PORTUGAL 13
UK 25
DOMINICAN REPUBLIC 1
SUÉCIA 5

MULTILATERAL 2
TOTAL 182

Acordos ativos - 2015



Assinados antes 2010

Cancelados

Não ativos

ALEMANHA 13
 ARGENTINA 3
 AUSTRÁLIA 2
 ÁUSTRIA 8
 BELGICA 6
 CABO VERDE 1
 CANADÁ 14
 CHINA 2
 SINGAPURA 1

COLÔMBIA 4
 COREIA 2
 CUBA 2
 DINAMARCA 2
 ESPANHA 2
 EUA 59
 FINLÂNDIA 1
 FRANÇA 5
 HOLANDA 1

HUNGRIA 4
 ÍNDIA 2
 IRLANDA 2
 ISRAEL 1
 JAPÃO 1
 MÉXICO 2
 NORUEGA 1
 PERU 2
 PORTUGAL 12

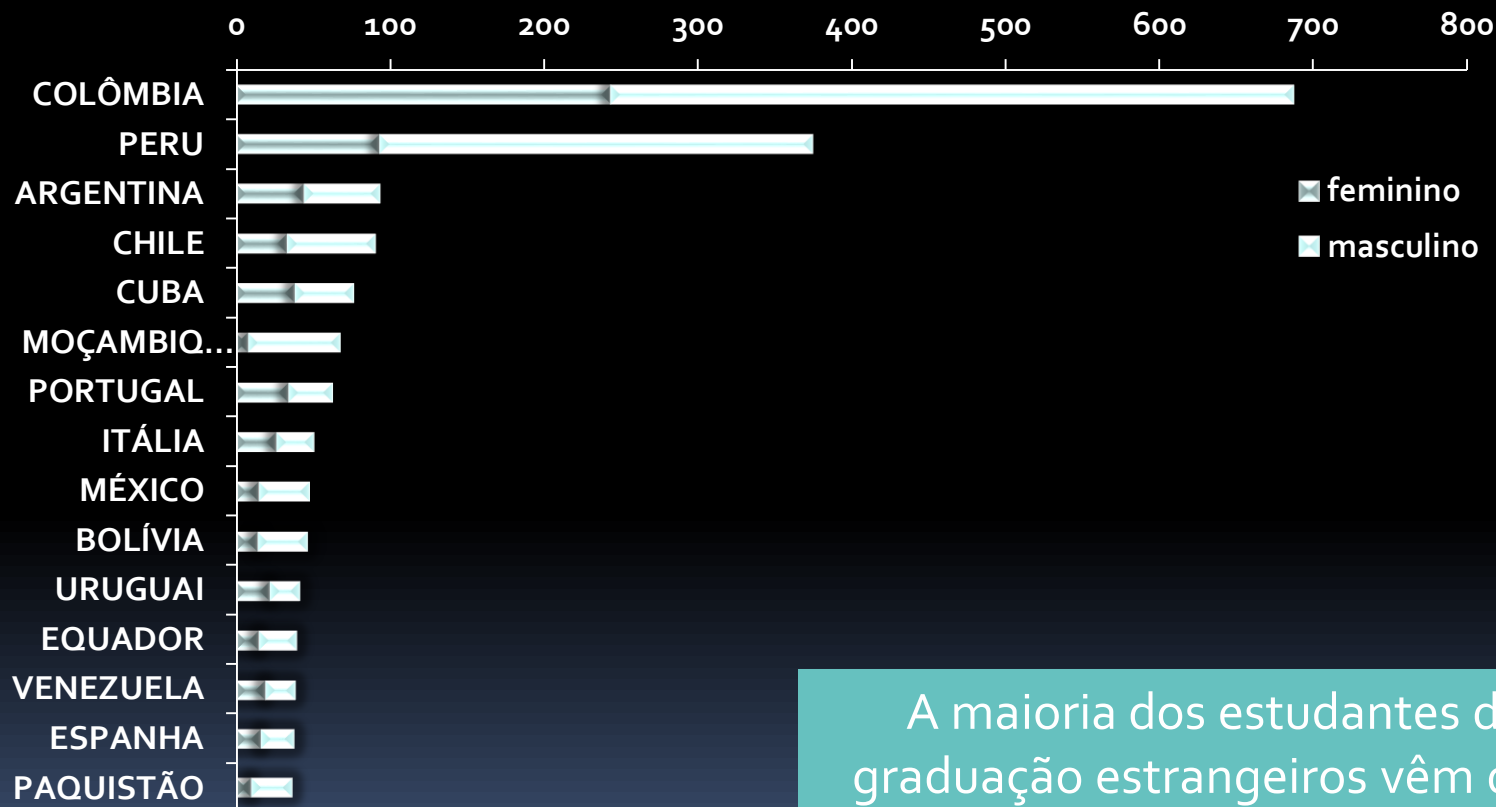
REINO UNIDO 24
 REP. DOMINICANA 1
 SUÉCIA 3
 VENEZUELA 1
 MULTILATERAL 3
 TOTAL 190

ACORDOS CANCELADOS
 Alemanha (-2)
 Espanha (-1)
 EUA (-4)
 França (-3)
 Holanda (-1)
 Portugal (-2)
 Reino Unido (-1)
 Suécia (-2)

SEM ACORDOS VIGENTES
 África do Sul
 Haiti
 Moçambique
 Timor Leste
 Uruguai

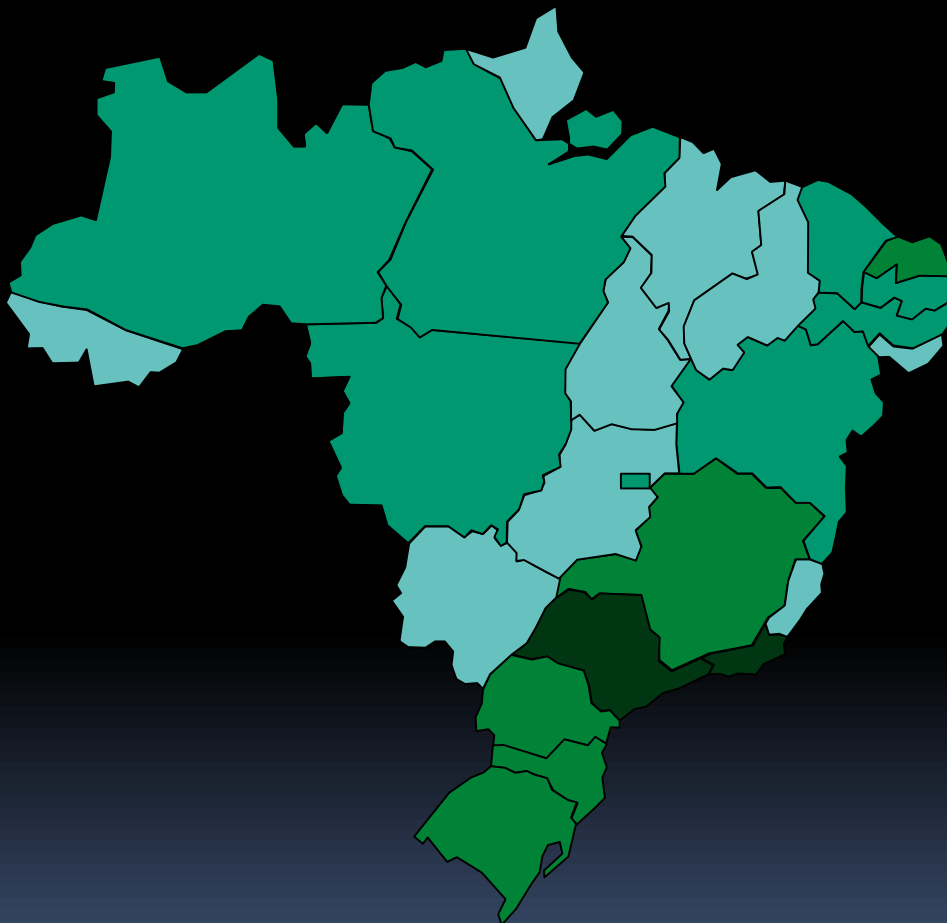


Principais nacionalidades dos estudantes de doutorado estrangeiros no Brasil - 2014



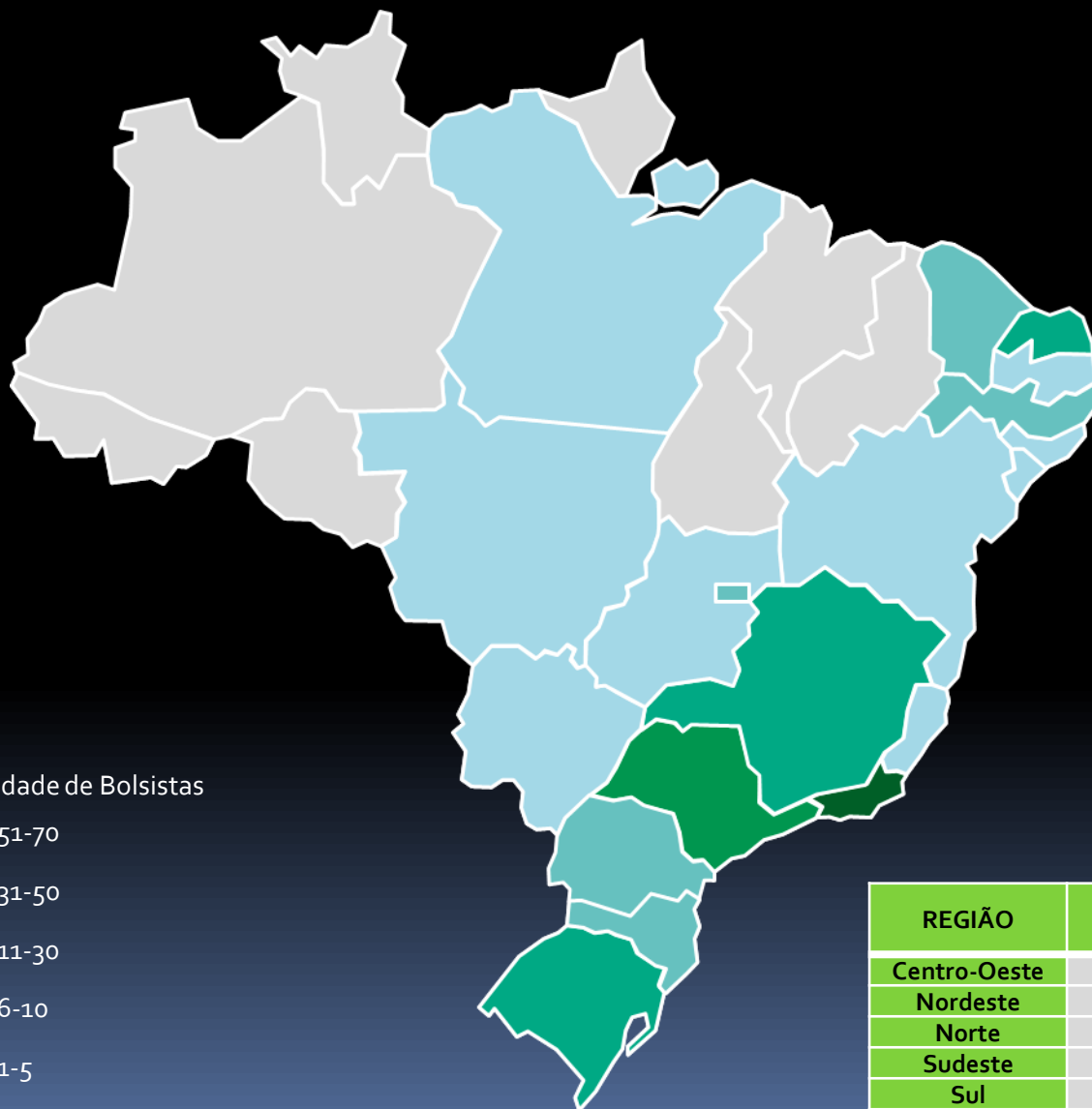
A maioria dos estudantes de pós-graduação estrangeiros vêm de países em desenvolvimento e 65% deles são do sexo masculino

DISTRIBUIÇÃO DE PESQUISADORES VISITANTES ESPECIAIS (PVE-CSF) NO PAÍS

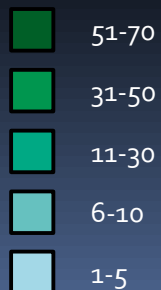


UF	Núm.	IES
AC	1	1
AP	1	1
MA	2	5
PI	2	1
TO	3	3
AL	5	2
GO	7	3
MS	7	1
ES	8	2
DF	11	2
MT	15	12
BA	16	3
AM	17	2
PA	21	4
CE	23	5
PE	26	2
PB	29	1
RN	30	4
PR	35	15
SC	36	3
RS	63	11
MG	79	5
RJ	112	17
SP	182	19

DISTRIBUIÇÃO DE BOLSISTAS JOVEM TALENTO (BJT-CSF) NO PAÍS



Quantidade de Bolsistas



UF	Quant. de bolsistas	nº de IES
RJ	67	12
SP	50	12
MG	21	6
RS	16	3
RN	11	1
PR	8	5
CE	7	2
PE	7	3
SC	7	3
DF	6	1
BA	5	2
ES	3	1
GO	3	1
PA	3	1
AL	2	1
PB	2	2
MT	2	1
MS	1	1
SE	1	1
TOTAL	222	59

REGIÃO	Quant. de bolsistas	nº de IES
Centro-Oeste	12	4
Nordeste	35	12
Norte	3	1
Sudeste	141	31
Sul	31	11

Programa Ciência Sem Fronteiras (Subação/PO 001)

Plano Orçamentário/ programas	Bolsas Ativas em 2016
Programa Ciência Sem Fronteiras (CsF)	10.077
Pesquisador Visitante do Exterior (PVE)	732
Doutorado LASPAU	347
Programa Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)	826
Brafitec	775
Programa de Doutorado Pleno no Exterior	275
Programa Atração de Jovens Talentos (BJT)	228
Estágio Sênior no Exterior	139
Pesquisa Pós-Doutoral no Exterior	112
Brafagri	132
<i>Demais Programas</i>	268
Total PO 001 - Ciência Sem Fronteiras e Aderentes	13.911

Taxa de conversão cambial: R\$ 4,10 (25/1/16)

Programas Tradicionais

(Subação/PO 0003)

Programas	Bolsas Ativas em 2016
Programa de Doutorado Pleno no Exterior	523
Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE)	516
Estágio Sênior no Exterior	170
Pesquisa Pós-Doutoral no Exterior	145
PEC-PG	416
Programa de bolsas para Pesquisa CAPES/Humboldt	12
Doutorado CAPES/DAAD/CNPq	22
Cofecub	19
Programa de Licenciaturas Internacionais - França	9
Brafitec	30
Demais Programas	423
Total PO 003 – Programas Tradicionais	2.285

Quantitativo de ações da diretoria

- Parcerias: **114**
- Acordos: **213**
- Bolsistas ativos: **13.737**
- Bolsistas egressos: **42.375 cumprindo interstício**
- Projetos: **1.713** (634 CsF – BJT e PVE)
- Prestações de Contas: **1.364** (884 CsF - BJT e PVE)
- Programas: **95**

Quantitativo de bolsistas e ex-bolsistas

- CGPR
 - Programas Tradicionais: 682
 - CsF: 1.027
 - Total de Ativos: **1.709**
- CGBP
 - Programas Tradicionais: 1.245
 - CsF: 10.783
 - Total de Ativos: **12.028**
- CGMR
 - Egressos: **42.375**

Bolsistas ativos no exterior nesse momento:

13.737

Desafios para a DRI/Capes



Estratégia da Internacionalização


- Nível Alto
 - institucional
- Longo termo
 - Robusto e adaptável
- Persuasiva
 - Afeta e mobiliza todos os setores de operação
- Mobilizadora
 - Considerada durante a tomada de decisões



<http://pt.slideshare.net/davidegraham/detecting-and-eliminating-bad-international-strategy>



Fluff

- A Assessoria para Assuntos Internacionais está sempre atenta a novos programas de mobilidade internacional e à possibilidade de novas parcerias institucionais que possam abranger o universo do ensino, da pesquisa e da extensão. A Instituição trabalha com a preocupação de atender às demandas contemporâneas do ensino, pois acredita que a formação deve estar em consonância com as novas formas de aprender e de ensinar.
- 

Enfrentar o desafio

- “O foco da Universidade é aumentar substancialmente o número de matrículas internacionais nos próximos cinco anos, continuar e expandir nossos programas de preparação acadêmica, melhorar nossa rede de suporte aos estudantes internacionais e garantir que as atividades de engajamento global estejam em consonância com organizações comunitárias locais que tem uma repercussão global. A estratégia de engajamento global (GES) é uma nova iniciativa na Universidade voltada a preparar todos seus egressos para serem cidadãos do mundo. Já que o objetivo é aumentar o número de alunos internacionais na universidade, essa iniciativa será voltada às atividades de suporte aos estudantes internacionais e garantir que o engajamento global possa ser sentido de alguma forma por todos os estudantes, docentes e técnicos. O estabelecimento de uma programação de engajamento global diferencia a universidade perante às demais.”



O homem
perfeito!



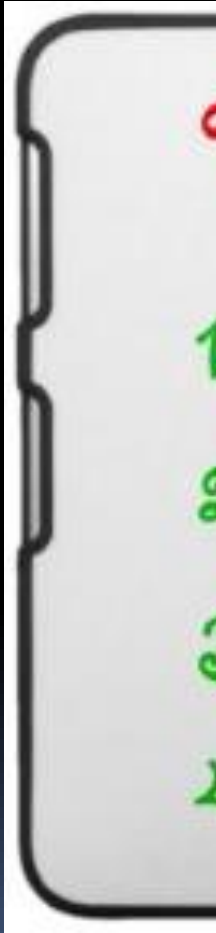
Like the perfect man!

The Perfect Man:

1. smiles and laughs
2. loves to hug
3. listens to you
4. gives gifts...

? ? ?

Like t



WAITING!!!

FOR THE
PERFECT
MAN . . .



Desafios da internacionalização

- Internacionalização dos PPGs 6 e 7
- Buscar condições para o aumento da internacionalização dos cursos 3 a 5
- Definir critérios de internacionalização para cursos de nível superior:
 - Aulas em outros idiomas
 - Infraestrutura para estrangeiros
 - Investir em critérios para rankings
 - Dupla titulação
 - Reconhecimento mútuo de créditos
- Atrair mais pesquisadores de primeira linha para o Brasil

Ações

- Bolsas e Programas tradicionais
- Pós-graduação bi e multilateral
 - BRICS NU
 - Outros
- Tornar as Universidades mais ativas no seu processo de internacionalização
- Desenvolver mecanismos de aproveitamento do conhecimento adquirido nos programas de internacionalização



GRUPO ASSESSOR ESPECIAL
GAE





FUNÇÕES - GAE

Elaborar lista de consultores para a realização de análise de mérito das propostas apresentadas.


Realizar avaliação de mérito, priorizações e classificação de propostas submetidas nos diversos programas coordenados pela DRI.

Acompanhar a implementação e o desenvolvimento dos programas por país e encaminhar sugestões de aprimoramento dos procedimentos.

Representar eventualmente, quando convocado, a Diretoria de Relações Internacionais em eventos e viagens vinculados a sua área de atuação.



Deveres

- Excelência
 - Mérito
 - Qualidade do parecer
 - indeferimento
- 

Comitê de Internacionalização

INTERNATIONALIZATION



memegenerator.net

Trabalhos (2 anos)

- Avaliação e Priorização de Bolsas
 - Doutorado Pleno
 - Estagio Senior
 - Pos-doc
- CsF 2
- World Class Universities
- Região Norte
- Plano Nacional de Internacionalização
 - PNPG
- Revisão dos Programas DRI



CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS II



Nova Proposta

Programa CsF – BraICITES

Política pública direcionada ao empoderamento das Instituições de Educação Superior brasileiras por meio da promoção e fortalecimento de suas estratégias de “internacionalização em casa”.

“Internacionalização em Casa”

atividades que ajudam os estudantes a desenvolver a compreensão do mundo e as competências interculturais no seu próprio campus.

Público Alvo

Instituições de educação superior brasileiras, seus professores, técnicos, alunos e ex-alunos.



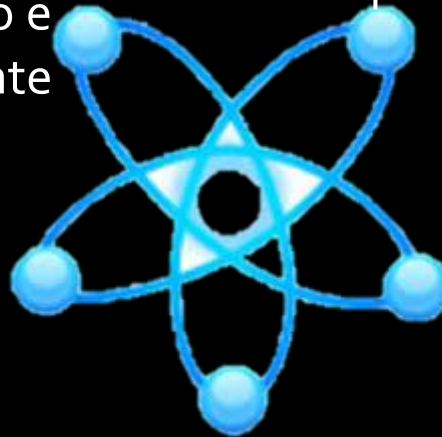


BRAICITES - METAS

Aumento no número de ações de apoio, com ênfase no treinamento de corpo técnico e docente

Reforço da internacionalização das IES brasileiras, tornando-as mais pró ativas em todo o processo.

Inclusão de todas as áreas do conhecimento.



Inclusão social com foco no ensino de línguas estrangeiras.

Expansão do impacto institucional e apropriação dos conhecimentos adquiridos no exterior, o impacto no setor produtivo.



BRAICITES – GERENCIAMENTO DO PROGRAMA

A seleção e seus critérios serão estabelecidos conjuntamente entre a Capes e seus parceiros

As universidades definirão seus parceiros nacionais e internacionais

Implementação realizada pela Capes com normas e regras específicas.

Colaboração institucional: chamadas específicas, análise de mérito e implementação de recursos financeiros.

Internacionalização das IES: utilização de idiomas estrangeiros, aulas culturais, escritório de relações internacionais, treinamento da sua equipe técnica e interação com os núcleos de línguas.



BRAICITES – POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

Internacionalização das IES brasileiras: fortalecimento da internacionalização em casa da IES, promovendo apropriação do processo.

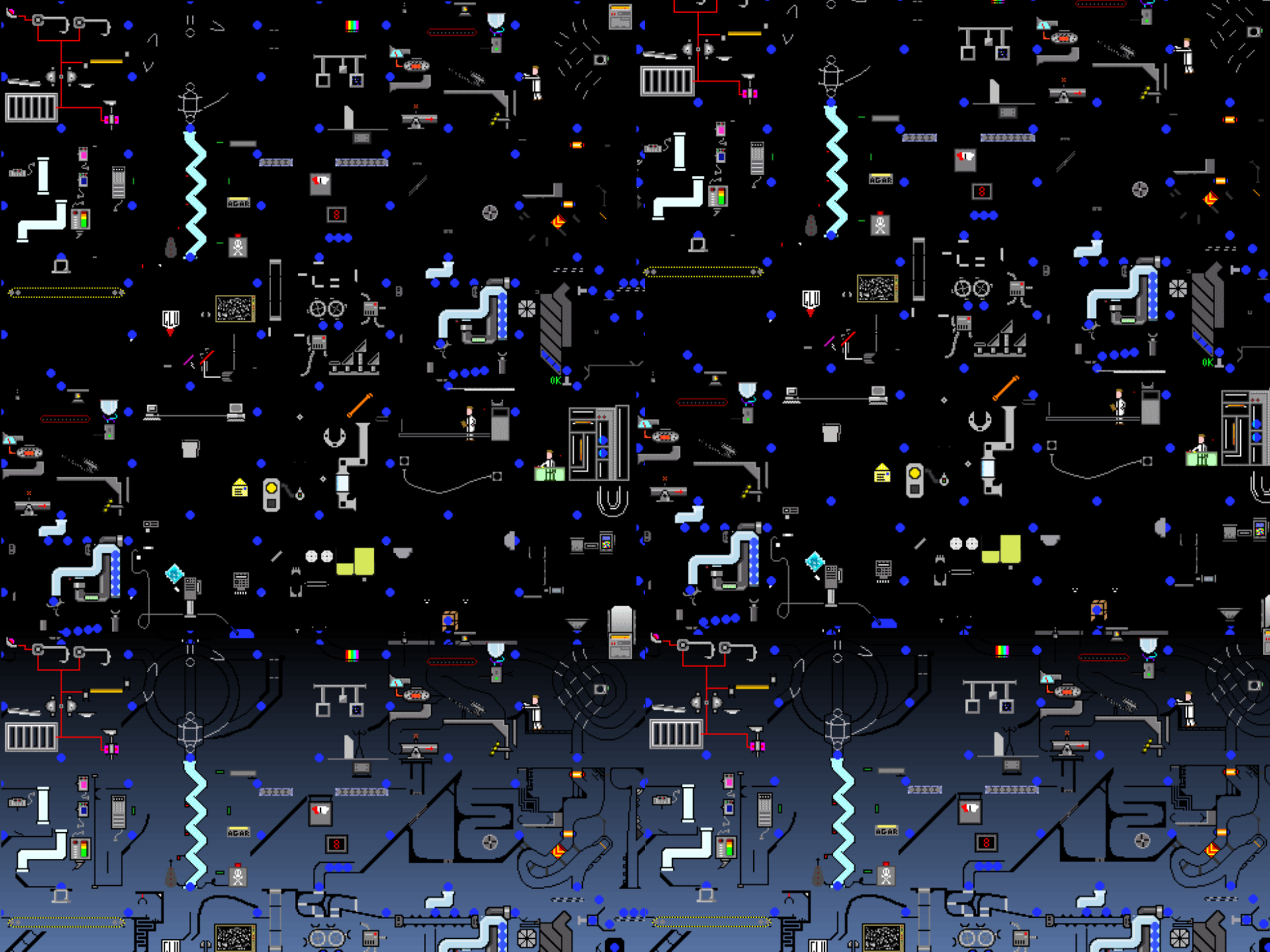
Projetos de pesquisa: financiamento de projetos internacionais de pesquisa com foco no estabelecimento de novas áreas de pesquisa de interesse de colaboração entre instituições.

Novas parcerias internacionais: estímulo a mobilidade docente e discente, bem como à realização de seminários curtos e cursos de curta duração.

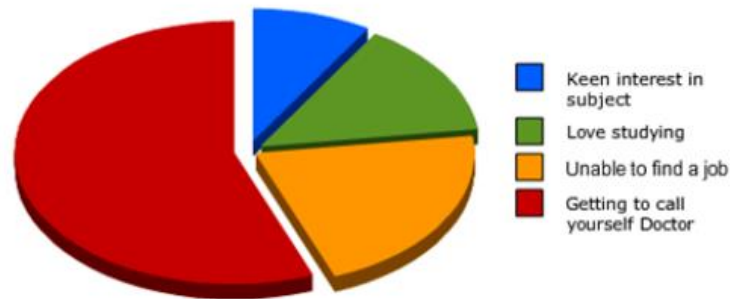
Incorporação do conhecimento adquirido no exterior aplicado à realidade brasileira.

O que falta?





Motivation for doing a PhD



Obrigada!

Professora Connie McManus Pimentel
Diretora de Relações Internacionais
Capes/MEC
<dri@capes.gov.br>